

Plano de Gestão

2019 – 2023

Prof. Dr. José Roberto Garbin

Plano de Gestão apresentado
à Comissão Eleitoral Local da
Fatec de Ribeirão Preto,
como parte dos documentos
necessários à candidatura ao
cargo de Diretor da Unidade

Ribeirão Preto – abril / 2019

Introdução

Com a expectativa de 694.543 habitantes em 2018, segundo dados do IBGE, e uma taxa de crescimento populacional de 1,3%, acima, portanto, da média brasileira que é de 0,82%, Ribeirão Preto é hoje a 8ª maior cidade do estado de São Paulo, ficando atrás apenas da capital, de Guarulhos, Campinas, São Bernardo do Campo, Santo André, Osasco e São José dos Campos.

Capital metropolitana de uma das regiões mais ricas do Estado de São Paulo, apresenta elevado padrão de renda, qualidade de vida e bons indicadores sociais, constituindo-se num polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Também é um importante centro universitário e de pesquisa do estado, com destaque para as áreas médicas.

Possui IDHM 0,85, Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 30,1 bilhões e renda per capita de R\$ 44.115,00 (estimativas para este ano de 2018). A Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) congrega 34 municípios, 2 milhões de habitantes e representa 1% do PIB nacional. Esta região sentiu o impacto da crise financeira que atinge o país, principalmente desde 2014, mas mostra recuperação em 2018. Em Ribeirão, o comércio é o maior exemplo desta recuperação. O Indicador Líquido de Empregos (ILE) deste setor que tinha um saldo negativo de 540 vagas no acumulado do primeiro semestre de 2017, apresentou saldo negativo de 61 vagas em 2018. Essa melhora em conjunto com a recuperação de outros setores, bem como o agronegócio que manteve um ILE positivo, colocou Ribeirão Preto como a 4ª cidade que mais gerou empregos este ano no estado de São Paulo, segundo dados do Caged.

Segundo a Ciesp, os indicadores da indústria e da construção civil no estado também estão se recuperando da crise e, principalmente a construção civil, é um importante gerador de empregos para Ribeirão que chegou a responder por mais de 16% do PIB.

A cidade possui um dos melhores parques tecnológicos do Estado, o Supera Parque, com o qual já existe um protocolo de intenções para o estabelecimento de futuras parcerias com esta Fatec e outras Unidades do CPS. Este parque agrega Centro de Tecnologia, Incubadora de Empresas e dois Arranjos Produtivos Locais (APL) reconhecidos pelo Governo do Estado: o PISO – Polo Industrial de Software, e o Polo da Saúde, também chamado de APL da Saúde. O Supera Parque, através da Fipase – Fundação Polo Avançado de Saúde, já é parceiro da Fatec Ribeirão Preto e estuda-se a realização conjunta de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), atendendo demandas do setor produtivo local e fomentando o empreendedorismo na cidade e região. Criado em 2004 por meio da iniciativa de 9 empresas do setor, o PISO conta hoje com 38 empresas associadas e tem ganho repercussão nacional devido ao seu trabalho para os avanços do setor de Tecnologia da Informação e profissionalização das indústrias de software da região de Ribeirão Preto, que se tornou um importante polo nacional de TI. Em 2013, o PISO recebeu o

reconhecimento de Arranjo Produtivo Local (APL), dado em consequência de convênio celebrado entre a entidade, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. O PISO é composto por empresas da área de Tecnologia da Informação (T.I.). O APL da Saúde de Ribeirão Preto engloba empresas dos segmentos de equipamentos médico-hospitalares e odontológicos (EMHO), saúde animal, cosméticos, fármacos e biotecnologia. São aproximadamente 200 empresas na região administrativa de Ribeirão Preto e cerca de 450 empresas em um raio de 200 km, que empregam mais de 5 mil pessoas, mais da metade somente em Ribeirão Preto. Há desde micro até grandes empresas, reconhecidas como as maiores exportadoras brasileiras de produtos odontológicos. Na região é possível encontrar de móveis hospitalares a equipamentos de ultrassom, de berços neonatais a softwares de regulação médica, de dermocosméticos a produtos de nutrição animal, de soluções parenterais a perfumaria.

Ribeirão também é um polo educacional, de pesquisa e desenvolvimento. Possui um campus da USP e diversas outras IES privadas de médio e grande porte, como a Unip (Universidade Paulista), a Unaerp (Universidade de Ribeirão Preto), Estácio-Uniseb, Anhanguera, Centro Universitário Barão de Mauá, Centro Universitário Moura Lacerda, AFARP (Associação Faculdade de Ribeirão Preto) e FATESA (Faculdade de Tecnologia em Saúde), atraindo alunos de toda a RMRP e também de outras localidades mais distantes.

Neste cenário de grande e crescente desenvolvimento, foi implantada a Fatec de Ribeirão Preto, cujo objetivo central é formar profissionais altamente capacitados para atender às demandas locais, desenvolvendo, empreendendo e inovando.

A Fatec de Ribeirão Preto também deve apresentar um crescimento constante para os próximos 5 anos, implantando novos cursos regulares de Graduação Tecnológica, cursos de extensão e de especialização, além da composição de uma equipe de docentes altamente qualificados e infraestrutura moderna para seus laboratórios.

Com o terceiro curso implantado neste ano – Tecnologia em Sistemas Biomédicos - a Fatec Ribeirão conta com uma ótima estrutura física, já preparada para implantação dos diversos laboratórios que atenderão a este e ao próximo curso previstos neste PDI, seguindo o planejamento inicial da criação da Unidade, mas também ouvindo as necessidades do setor produtivo local, além de procurar oferecer cursos que possam trabalhar em total sinergia com ele oferecendo suporte para o constante desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades.

Objetivos

Posicionar a Fatec de Ribeirão Preto como referência em Ensino Tecnológico, Capacitação, Inovação e Geração de Soluções para os setores produtivos da cidade e da região metropolitana de Ribeirão Preto.

Concluir a montagem e instalação dos laboratórios didáticos da Unidade, em especial os que atenderão ao curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, implantado em agosto de 2018.

Fortalecer as parcerias com os setores produtivos regionais, em especial com o Parque Tecnológico e os Arranjos Produtivos Locais.

Propor cursos de pós-graduação em nível de especialização.

Proposta de Trabalho

A proposta para posicionar a Fatec de Ribeirão Preto como referência em Ensino Tecnológico, Capacitação, Inovação e Geração de Soluções para os setores produtivos da cidade e da região metropolitana de Ribeirão Preto consiste, basicamente, em potencializar os pontos fortes da Unidade, realizando um bom planejamento quanto ao crescimento, tanto em relação ao oferecimento de cursos regulares, quanto aos cursos de pós-graduação e atividades de extensão. É necessário garantir um atendimento de excelência em todas as atividades realizadas, oferecendo as atividades apenas à medida em que a Faculdade tenha infraestrutura e recursos humanos disponíveis.

Para isso, haverá um trabalho inicial na montagem da infraestrutura de laboratórios, ainda deficitária. O curso de ADS, por exemplo, conta hoje com 3 laboratórios de informática montados e mais 2 em fase de implantação. Porém, como os demais cursos também necessitam de laboratórios de informática, o objetivo é que esta oferta de equipamentos seja duplicada, além da aquisição e instalação de pelo menos um servidor de rede para atender às demandas dos cursos. O curso de Sistemas Biomédicos necessita de muitos laboratórios, a começar pelos básicos de Eletrônica, Química e Biologia. Para eles já foi iniciado um trabalho de especificação para aquisição de equipamentos, e este trabalho terá continuidade e prioridade durante o primeiro ano do projeto.

É necessário prever o crescimento da Unidade, incluindo a oferta de novos cursos, tanto de graduação como extensão e pós-graduação. Esta previsão será embasada em uma análise contínua do mercado de trabalho local, das oportunidades de empregos e de negócios na cidade e região, bem como as tendências dos setores produtivos que compõem este mercado em Ribeirão

Preto, como agronegócios, serviços, indústria, comércio e construção civil. Cada um destes setores contribui para o crescimento da cidade, porém de maneiras distintas.

O agronegócio, por exemplo, manteve saldo positivo de criação de empregos durante os últimos anos, embora os números tenham sofrido uma redução em função do período de crise financeira. Já a indústria, apresentou queda no ILE. Entretanto, nem o agronegócio nem a indústria são os principais componentes do PIB de Ribeirão Preto. Comércio e serviços respondem por cerca de 80% deste valor, e começam agora a apresentar melhoras nos índices de contratação. Já os índices da construção civil podem ser considerados como reflexo do bom andamento dos demais setores. De acordo com estes resultados, o curso previsto nesta área poderá se tornar viável.

Diante deste cenário, ainda incerto, porém promissor, projetar-se-á o crescimento da Fatec para os próximos anos, permanecendo atentos para as correções e ajustes que forem necessários nos próximos planejamentos.

As parcerias com entidades e instituições locais serão fundamentais para o sucesso deste plano de gestão, tanto no que se refere a manter a demanda de alunos para os cursos oferecidos, quanto as oportunidades de mercado para os egressos e as possibilidades de realização de projetos de desenvolvimento, empreendedorismo e inovação tecnológica, contribuindo também para o desenvolvimento local e regional.

Por fim, é importante também aproveitar a experiência e a competência do atual corpo docente da Unidade, para que sejam ofertados cursos de extensão à comunidade e cursos de capacitação para o setor produtivo local. Ambos teriam como objetivos centrais contribuir para a atualização do conhecimento do corpo docente, e manter um contato constante com o ambiente externo, ampliando as oportunidades de parcerias para a Fatec, de estágios e empregos para os alunos, além de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Cronograma de metas

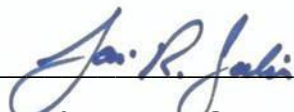
Implantação de, pelo menos, mais 2 (dois) laboratórios de informática até o final de 2020, com aquisição de um servidor de rede.

Realização de parceria com o APL da Saúde de Ribeirão Preto para oferecimento de estágio aos alunos do curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, estendendo estas oportunidades aos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), e Gestão de Negócios e Inovação.

Especificação e início do procedimento de aquisição de equipamentos para os laboratórios de Química, Bioquímica, Microbiologia e Eletrônica Básica, até o primeiro semestre de 2020.

Proposta de cursos de pós-graduação em nível de especialização na área de Informática, tendo como suporte o curso de Tecnologia em ADS, o qual passará pela renovação do reconhecimento em 2021.

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2019.



José Roberto Garbin
RG 20.318.879-2
Matrícula 22880